



Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

CNPJ/MF nº 09.387.725/0001-59

Relatório da Administração

1. Sobre a Companhia: **1.1. Aos acionistas:** É com satisfação que submetemos à apreciação de V. Sas., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CCR RodoAnel, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhados do Relatório dos auditores independentes. **1.2. Apresentação:** O RodoAnel marca a retomada do Programa de Concessões de São Paulo e representa uma das principais soluções para o tráfego na Região Metropolitana de São Paulo. Com o pagamento da outorga de R\$ 2 bilhões realizado em dois anos, o Estado de São Paulo teve recursos suficientes para concluir a construção do trecho sul do RodoAnel, que é um eixo de escoamento da produção agrícola e industrial para o Porto de Santos, bem como fluxo de veículos para o litoral paulista. A rodovia, conjugada ao trecho Sul, também é fundamental para desafogar o trânsito no sistema viário municipal da capital de São Paulo, a diminuição do número de caminhões nas marginais Tietê e Pinheiros e na Avenida dos Bandeirantes. O contrato de concessão tem o prazo de 30 anos, encerrando-se em 31 de maio de 2038, sendo que a cobrança de pedágio se iniciou em 17 de dezembro de 2008. Atualmente, a empresa gera empregos em toda a região de influência de suas rodovias, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos 7 municípios no entorno das rodovias sob sua administração. A CCR RodoAnel tem como acionistas a CCR (99,0391%) e a Encalço Construções Ltda. (0,9609%).

1.3. Destaques do ano de 2016: Destaques financeiros: • Liquidação de 3ª série da 2ª debênture de R\$ 750.000. • 5ª emissão de debêntures no valor de R\$ 750.000. • Absorção de prejuízos acumulados, no importe de R\$ 864.470, em maio de 2016, mediante débito na conta da acionista majoritária CCR S.A.

2. Estratégia e Gestão: **2.1. Governança corporativa:** Conselho de Administração: Nós somos administrados por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva com poderes conferidos pela lei aplicável e de acordo com o Estatuto Social. Nosso Conselho de Administração é, atualmente, composto por 6 (seis) membros efetivos, dentre os quais 1 (um) será eleito Presidente e 1 (um) Vice-Presidente. Nossa Diretoria é composta atualmente por 2 (dois) membros, um Diretor Presidente que ocupa, também, o cargo de Diretor de Relações com Investidores e um Diretor Operacional. De acordo com o nosso Estatuto Social, o Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada e será composto por 8 (oito) membros efetivos, residentes no país, dentre os quais 1 (um) será eleito Presidente e outro Vice-Presidente, eleitos pela Assembleia Geral de Acionista para um mandato de 1 (um) ano, admitido a reeleição, devendo os mesmos permanecerem nos cargos até a posse dos novos membros eleitos. Competirá à Diretoria Executiva a gestão dos negócios sociais, observadas as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. A Diretoria Executiva funcionará em forma colegiada, deliberando sempre por consenso entre seus integrantes. Na hipótese de não ocorrer o esperado consenso, a matéria será submetida à deliberação do Conselho de Administração. Nossos Diretores são responsáveis pelo dia-a-dia de nossa administração e são eleitos pelo nosso Conselho de Administração para um prazo de mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. Atualmente, nossa Diretoria é composta por 2 (dois) membros, sendo um deles Diretor Presidente e o outro Diretor Operacional, conforme Estatuto Social da Companhia. Maiores informações e detalhes sobre a atuação da CCR RodoAnel no âmbito da governança corporativa podem ser encontrados em nosso site, por meio do endereço www.rodoaneloeste.com.br/ri.

2.2. Gestão de pessoas: A CCR RodoAnel acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. Em 2016, foram investidos R\$ 8 em programas de capacitação de 883 pessoas.

3. Desempenho Econômico-Financeiro: **3.1. Mercado:** A CCR RodoAnel é a empresa responsável pela administração dos 32 quilômetros do trecho oeste do RodoAnel Mário Covas, no Estado de São Paulo, importante via que integra as Rodovias Raposos Tavares, Castello Branco, Anhanguera, Bandeirantes e Régis Bittencourt, por onde passam aproximadamente 240 mil veículos por dia, desempenhando papel fundamental no transporte de cargas.

3.2. Desempenho:

Em R\$ mil	2016	2015	Variação %
Receita líquida	244.873	223.762	9,43%
Receita de pedágio	246.181	236.653	4,03%
Receita de construção (ICPC 01 R1)	18.491	5.404	242,17%
Outras receitas	1.677	2.389	-29,80%
(-) Deduções da receita bruta	21.476	20.684	3,83%
(-) Custos e despesas (a)	181.298	171.377	5,79%
Custos de construção (ICPC 01 R1)	18.491	5.404	242,17%
Demais custos e despesas	162.807	165.973	-1,91%
(-) Resultado financeiro líquido	292.206	326.885	-10,61%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-77.552	-93.313	-0,2 p.p.
Prejuízo líquido	-151.079	-181.187	-16,62%
(+) Resultado financeiro	292.206	326.885	-10,61%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	-77.552	-93.313	-16,89%

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	25.434	23.538	Debêntures	14	877.688	796.043
Contas a receber	7	14.811	1.251	Fornecedores		6.961	6.223
Contas a receber - partes relacionadas	8	13	14.587	Impostos e contribuições a recolher		2.438	2.325
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	73.578	73.578	Obrigações sociais e trabalhistas		2.727	2.677
Impostos a recuperar		935	860	Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	8	160	136
Despesas antecipadas		1.321	1.037	Obrigações com o poder concedente		327	322
Outros créditos		82	63	Provisão de manutenção	16	-	2.928
Total do ativo circulante		116.174	114.914	Outras contas a pagar		89	82
Não circulante				Total do passivo circulante		890.390	810.736
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Depósitos judiciais		147	133	Debêntures	14	1.017.700	1.109.486
Impostos a recuperar		15	15	Impostos e contribuições a recolher		6.751	74.374
Ativo fiscal diferido	10b	310.346	232.794	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15	138	669
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	1.502.217	1.575.795	Provisão de manutenção	16	1.790	2.187
Outros créditos		124	123	Mútuos - partes relacionadas	8	82.792	830.177
Mútuos - partes relacionadas	8	330.973	331.355	Total do passivo não circulante		1.109.171	2.016.893
		2.143.822	2.140.215	Passivo a descoberto			
Imobilizado	11	27.695	31.219	Capital social	17	1.040.700	917.700
Intangível	12	341.540	328.404	Prejuízos acumulados		(398.719)	(1.112.110)
Diferido	13	12.311	18.467	Patrimônio líquido negativo		641.981	(194.410)
Total do ativo não circulante		2.525.368	2.518.305	Total do passivo e passivo a descoberto		2.641.542	2.633.219
Total do ativo		2.641.542	2.633.219				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015		835.700	(930.923)	(95.223)
Aumento de capital		82.000	-	82.000
Prejuízo do exercício		-	(181.187)	(181.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		917.700	(1.112.110)	(194.410)
Aumento de capital	17	123.000	-	123.000
Prejuízo do exercício		-	(151.079)	(151.079)
Absorção de Prejuízo	17	-	864.470	864.470
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.040.700	(398.719)	641.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

longo da Rodovia, visando a segurança e a melhoria da fluidez na rodovia.

4. Sustentabilidade: O Grupo CCR é comprometido com a prestação de contas direcionadas aos investidores e aos demais públicos, o que possibilita o acompanhamento da sua administração. A Companhia adota princípios como a transparência e a equidade, condutas aplicadas desde a sua estruturação em 1998, seguindo boas práticas de governança, que asseguram a geração de valor para toda a sociedade. A administração do Grupo CCR é realizada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. Dentre os comitês de gestão que integram o Conselho, o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade tem a responsabilidade de garantir a inclusão de aspectos socioambientais na gestão de riscos e na estratégia de crescimento da Companhia. Para consolidar a sustentabilidade como diferencial da proteção e da criação de valor, parte integrante de seu planejamento estratégico, em 2016 o Grupo realizou vários avanços, como a revisão de sua matriz de materialidade. O objetivo é a Companhia se manter atualizada em relação às mudanças estruturais do negócio e do setor, bem como estar atenta aos anseios dos seus *stakeholders*. A base da estratégia do Grupo CCR está na diversificação, na consolidação dos negócios conquistados e na construção das melhorias necessárias para aprimorar o atendimento e aumentar a satisfação dos usuários, voltada sempre para o cumprimento das obrigações assumidas e a melhoria contínua dos processos em busca do aumento da eficiência e da redução dos custos. A responsabilidade corporativa do Grupo CCR está expressa nas suas práticas de governança corporativa e nas políticas internas adotadas, que sistematizam suas ações. Também participa, voluntariamente de diversas iniciativas e compromissos, como Pacto Global e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Carbon Disclosure Project (CDP), Empresas pelo Clima (EPC), Índice de Carbono Eficiente da BM&FBovespa (ICO2), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, além da parceria com a Childhood, contra o abuso e exploração sexual infantil. Em 2016, além das três campanhas realizadas pelo Grupo, onde foram distribuídos mais de 300 mil folhetos para conscientização dos usuários sobre o canal de denúncia, "disque 100", o Grupo avançou na capacitação de pontos focais e multiplicadores internos da causa. Pelo quarto ano, o Grupo CCR publica seu Relatório Anual e de Sustentabilidade, baseado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Reporting Council (IIRC), que visa comunicar de forma concisa a estratégia, a governança, a performance e as perspectivas de uma organização, considerando o contexto externo, a avaliação de riscos e a criação de valor no curto, médio e longo prazos. O Grupo CCR trabalha suas estratégias de negócio por meio de um processo de gestão integrada, buscando gerar valor nos seguintes aspectos: • Capital financeiro; • Capital social e de relacionamento; • Capital humano; • Capital manufaturado; • Capital natural; • Capital intelectual; **4.2. Desempenho Social:** **4.2.2. Capital Social e de Relacionamento – Stakeholders:** A CCR RodoAnel desenvolve e apoia diversos projetos junto a seus públicos de relacionamento. Os projetos que mais se destacaram em 2016, foram: BuZum! - Teatro itinerante. A CCR RodoAnel contribuiu socialmente através da campanha de agasalhos que foram doados às entidades filantrópicas e às comunidades carentes existentes ao longo da rodovia administrada pela CCR RodoAnel. **4.2.3. Capital Humano e Intelectual:** A Companhia trabalha ativamente de maneira a desenvolver seus colaboradores. No ano de 2016, ocorreram diversos treinamentos destacando-se: SuperInteração/ Gestão Participativa (disseminação aos colaboradores do Atendimento sobre as metas pactuadas para o ano e resultado anterior), Reciclagem de rotinas administrativas para líderes e setores administrativos, Programa Aprimorando – Liderança Educadora e Programa de Integridade e Conformidade. **4.3. Desempenho Ambiental:** **4.3.2. Capital Natural:** A CCR RodoAnel possui um programa estruturado com metas, recursos e responsáveis definidos para a gestão de recursos ambientais. Este programa tem foco a melhoria contínua, baseada em abordagens preventivas de gestão ambiental, visando o uso ou consumo sustentável de recursos naturais renováveis. No ano de 2016 a CCR RodoAnel manteve as certificações conquistadas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. **4.3.3. Capital Manufaturado:** No RodoAnel Oeste, através do equipamento cepilhamento que se trata de uma espécie de lixamento do pavimento, conseguiu-se reduzir os níveis de irregularidades no pavimento de concreto, deixando as faixas de rolamento com maior conforto e segurança ao usuário, sem necessidade de demolição de placas para tal correção. **4.3.4. Prêmios e Reconhecimentos:** • Prêmio ARTESP - Categoria Prestação de Serviços - CCR RodoAnel é eleito melhor Concessionária **5. Considerações Finais:** **5.1. Agradecimentos:** Gostaríamos de expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da CCR RodoAnel. **5.2. Auditores Independentes:** Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não foram contratados Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. **5.3 Cláusula Compromissória:** O Grupo CCR está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social. Barueri, 16 de fevereiro de 2017.

A Administração.

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2016	2015
Receita operacional líquida	18	244.873	223.762
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(18.491)	(5.404)
Provisão de manutenção	16	(10.644)	(2.843)
Depreciação e amortização		(20.687)	(18.743)
Custo da outorga		(77.303)	(77.168)
Serviços		(15.122)	(27.419)
Custo com pessoal		(21.812)	(20.121)
Materiais, equipamentos e veículos		(4.213)	(4.222)
Outros		(3.589)	(4.447)
		(171.861)	(160.367)
Lucro bruto		73.012	63.395
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Despesa com pessoal		(1.046)	(1.190)
Serviços		(3.577)	(3.875)
Materiais, equipamentos e veículos		(935)	(994)
Depreciação e amortização		(1.777)	(1.842)
Outros		(2.550)	(3.258)
		(9.885)	(11.159)
Outras receitas operacionais		716	153
Outras despesas operacionais		(268)	(4)
		448	149
Resultado antes do resultado financeiro		63.575	52.385
Resultado financeiro	19	(292.206)	(326.885)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(228.631)	(274.500)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10a	77.552	93.313
Prejuízo do exercício		(151.079)	(181.187)
Prejuízo por ação ordinária - R\$		0,1560	0,2088
Prejuízo por ação preferencial - R\$		0,1560	0,2088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Prejuízo do exercício	(151.079)	(181.187)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(151.079)	(181.187)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua

2016		2015	
Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	1.907.958	1.972.844	1.907.188
(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação. (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "Hierarquia de valor justo", abaixo. Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente.			
Hierarquia de valor justo: A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:			
		2016	2015
Aplicações financeiras		24.366	22.691
Os diferentes níveis foram definidos a seguir: • Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: <i>inputs</i> , diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (<i>inputs</i> não observáveis). Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros: Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures e aplicação financeira com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.			
		Efeito em R\$ no resultado	
Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)
Passivos Financeiros			
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2019	769.527 (136.332) (163.169) (189.996)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	576.464 (23.329) (28.857) (34.275)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2018	561.967 (82.097) (102.727) (123.397)
Menkarll	Diminuição do CDI (4)		24.003 3.207 4.008 4.808
As taxas de juros consideradas foram (1):			(238.551) (290.745) (342.860)
CDI (2)			13,63% 17,04% 20,45%
(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses			
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras			
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. Barueri - SP			
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase: Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 1, que menciona a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 que pleiteia a anulação do contrato de concessão de operação do Rodoanel Mário Covas, objeto operacional da Companhia. A ação foi julgada procedente em primeira instância e posteriormente suspensa com liminar até o trânsito em julgado para conclusão da referida ação. Visando anular o processo desde a citação inicial a ação se encontra em fase de recurso a fim de que o autor emende a petição inicial, o qual aguarda processamento desse recurso de agravo. Os assessores jurídicos da Companhia estimam que um desfecho favorável da causa à Companhia é possível. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou			
do cálculo: No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável: (2) Refere-se à taxa de 31/12/2016, divulgada pela CETIP; (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/12/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores. (4) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.			
21. Compromissos vinculados a contratos de concessão: a. Compromisso com o Poder Concedente: Decorrente do direito de outorga variável: Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de 01 de julho de 2013 a alíquota passou de 3% para 1,5%, conforme deliberado pela ARTESP. O saldo de outorga variável a pagar em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 327 (R\$ 322 em 31 de dezembro de 2015). No decorrer do exercício de 2016, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.720 referente ao direito de outorga variável (R\$ 3.552 no exercício de 2015). b. Compromissos vinculados à concessão: Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2016 esses compromissos estavam estimados em R\$ 426.076 (R\$ 400.846 em 31 de dezembro de 2015). Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.			
22. Demonstração dos fluxos de caixa:			
		2016	2015
Impostos, contribuições a recolher e provisão de imposto de renda e contribuição social		75.042	75.042
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais		75.042	75.042
Absorção de Prejuízo		(864.470)	(864.470)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento		(864.470)	(864.470)
Mútuos com partes relacionadas (Pagamentos)		789.428	789.428
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento		789.428	789.428
A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.			
Composição do Conselho de Administração			
Antônio Linhares da Cunha - Conselheiro		Francisco de Assis Nunes Bulhões - Conselheiro	
Arthur Piotto Filho - Conselheiro		Paulo Yukio Fukuzaki - Conselheiro	
Ricardo Antônio Mello Castanheira - Conselheiro		José Braz Cioff - Conselheiro	
Leonardo Couto Vianna - Conselheiro		Italo Roppa - Presidente do Conselho	
Composição da Diretoria			
Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Diretor Presidente		Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura - Diretor	
Contador			
Hélio Aurélio da Silva - CRC 1SP129452/O-3			

31/12/2016		31/12/2015	
Ativo	4.203.009,39	4.835.909,07	
Circulante	4.203.009,39	4.835.909,07	
Caixa e Equivalentes de Caixa	330.675,77	348.041,34	
Clientes	2.107.693,40	2.720.981,17	
Estoques	1.685.066,31	1.472.274,49	
Adiantamentos Diversos	12.622,11	252.337,74	
Impostos a Recuperar	55.985,14	41.324,33	
Conta de Compensação	10.966,66	950,00	
Não Circulante	5.617.430,11	4.274.352,32	
Créditos e Valores	167.100,95	243.967,23	
Imobilizado	5.450.329,16	4.030.385,09	
Imobilizado	7.778.148,24	5.747.187,68	
(-) Depreciação Acumulada	(2.327.819,08)	(1.716.802,59)	
Total do Ativo	9.820.439,50	9.110.261,39	
Notas Explicativas			
1. Diretrizes Contábeis: a) As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em observância às disposições contidas na Lei 6.404/76 e disposições tributárias vigentes. b) As depreciações foram calculadas pelo método linear de acordo com as taxas permitidas pela legislação em vigor. c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência.			
Diretoria Executiva			
Parecer do Conselho Fiscal: Os membros do Conselho, infra-assinados após examinarem o Balanço Geral e tendo-o encontrado em perfeita ordem, são de parecer que os referidos documentos devem receber a necessária aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.			

2016		2015	
Ativo Circulante	2.077.777	2.509.740	
Caixa, Bancos e Aplicações	1.553.264	2.007.197	
Impostos a Compensar	524.513	502.543	
Total do Ativo Circulante	2.077.777	2.509.740	
Não Circulante: Créditos - Depósitos Judiciais	136.134	-	
Investimentos:Participações em outras Empresas	516.129	552.928	
Imobilizado	2.500	2.500	
Total do Ativo não Circulante	654.763	555.428	
Total do Ativo	2.732.540	3.065.168	
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Atividades Operacionais		2016	
Resultado Líquido antes dos Impostos		(331.280)	(276.759)
Variação nos Saldos Patrimoniais			
Variação em Impostos a Recuperar		(158.104)	(19.992)
Variação em Impostos a Pagar		403	(449)
Variação em Outros Créditos		(1.906)	3.058
Variação em Impostos e ObrigaçõesTrabalhistas		155	(607)
		(159.452)	(17.990)
Passivo Circulante		2016	
Fornecimentos Serviços/Impostos e Contribuições		8.075	9.423
Total do Passivo Circulante		8.075	9.423
Capital		5.758.671	5.758.671
Prejuízos Acumulados		(3.034.206)	(2.702.926)
Total do Patrimônio Líquido		2.724.465	3.055.745
Total do Passivo		2.732.540	3.065.168
Atividades de Investimentos: Venda de Ações 36.799 -			
Aquisição de Imobilizado - (2.500)			
Caixa Usado nas Atividades de Investimentos 36.799 (2.500)			
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais (453.933) (297.249)			
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes 2.007.196 2.304.446			
Saldo Final de Caixa e Equivalentes 1.553.263 2.007.197			
Redução Líquido das Disponibilidades (453.933) (297.249)			
Notas Explicativas – De acordo com as normas contábeis do Brasil; (I) Resultados apurados pelo regime de competência; (II) Caixa e equivalentes: representados pelos saldos em caixa, depósitos bancários à vista e fundos de livre movimentação; 2. Capital Social – Constituído de 502.545.237 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.			
Demonstração do Resultado do Exercício		2016	
Receita Operacional		3.980	3.026
Receitas/Despesas Financeiras		224.191	263.494
Despesas Operacionais		(596.250)	(543.279)
Despesas Gerais		(555.669)	(509.398)
Impostos e Taxas		(40.581)	(33.881)
Resultado Não Operacional		36.799	-
Resultado Líquido do Exercício		(331.280)	(276.759)
Nº. de Ações do Capital		502.545.237	502.545.237
Prejuízo (Por lotes de 1.000 ações)		0.65920	0.55070
Demonstração de Prejuízos Acumulados			
Saldo Inicial do Exercício		(2.702.926)	(2.426.167)
Prejuízo do Exercício		(331.280)	(276.759)
Saldo Final do Exercício		(3.034.206)	(2.702.926)
Parecer do Conselho de Administração: Em reunião de 06.03.2017, o Conselho de Administração aprovou o Balanço e as Contas dos diretores, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2016. O Conselho de Administração			
Roberto Pereira da Silva			
TC.CRC.1SP.055.441/0-0 - CPF. 064.162.418-20			

Deloitte.
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Roberto Torres dos Santos
Contador
CRC nº1 SP 219663/O-7